

Ficha técnica

Distâncias entre os pontos mais significativos:

- Familiarção - Igreja matriz → Bifurcação após os moinhos: 1200 m
- Bifurcação após os moinhos → Entroncamento com EN1291: 1370 m
- Entroncamento → Estrada do Salgado: 790 m
- Estrada do Salgado → Lugar da Serra da Pescaria de Baixo: 3154 m
- Serra da Pescaria de Baixo → Início do Ramal PR2.1: 1925 m
- Início do Ramal PR2.1 → Monumento geológico (pegadas de dinossauros): 500 m
- Entroncamento de caminhos → Familiarção: 1786 m

Caminhos

- Caminhos rurais e tradicionais.
- Junto às localidades existe algum asfalto, pouco significativo.

Desníveis mais significativos

- Um ascendente e um descendente fácil.

Nível de dificuldade

- Fácil, acessível a todos.

Época aconselhada

- Todo o ano.



Caminho certo

Caminho errado

Mudança de direcção

Para a esquerda

Para a direita

Promotor



Câmara Municipal da Nazaré



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser atável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

Aviso: Nos termos do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho quando se verifique o índice de risco temporal de incêndio de níveis muito elevado e máximo não é permitido aceder, circular e permanecer no interior das áreas e caminhos florestais, dos caminhos rurais e outras vias que as atravessam.

Dados de interesse

Câmara Municipal da Nazaré	262550100
Posto de Turismo	262561194
Nazaré em Linha	808 200 02
Bombeiros	262561300
Capitania	262561255
Policia (P.S.P.)	262551268



Emergência e SOS Floresta 112

NaturVeredas
 Associação de Turismo pedestre, Lda
 Vais Galãs
 Pórtula Informative, placas indicativas e plantação
 Morada: Adros 4540-511 St. Eulália - Arouca
 Tel/Fax 256 941 834
 Tm: 914 847 311 - 963 139 870
 e-mail: geral@naturveredas.com
 site: www.naturveredas.com

PR 2

"ENTRE A TERRA E O MAR"
 Percursos Pedestres da Nazaré



DESCRIÇÃO DO PERCURSO

"Entre a terra e o mar" é um circuito pedestre de pequena roia que percorre as vertentes Leste e Oeste da Serra da Pescaria, freguesia de Farnalicao, Concelho da Nazaré.

Tem o seu início no Largo da Igreja de Farnalicao, saindo pela Rua Prof. Adriano R. Barbosa, no fim da qual se toma à direita em direcção às Cortezinhas. Após dois núcleos de antigos moinhos de vento, um a esquerda e outro à direita, continua-se por caminhos tradicionais, no sentido Norte.

Este caminho vai entroncar numa estrada asfaltada que se deve percorrer por uma centena de metros, retomando de seguida, à esquerda, os antigos caminhos que levam à estrada da Curmeada da Serra, que é a antiga EN1291.

Agora já se avista o espelho azul do Atlântico, ao fundo, espantando-se no imenso areal da Praia do Salgado.

Percorrida a estrada para a direita durante uma centena de metros, inicia-se a descida em direcção ao mar por um caminho em ziguezague que vai entroncar na estrada asfaltada para o Salgado. (Aqui pode-se descer até aquela pequena localidade e, até, dar um pequeno mergulho na sua extensa praia. Pode aproveitar para descobrir os inensos e variados tipos de fósseis aí existentes).

Atravessa-se a estrada no sentido Norte, encontrando-se de seguida uma casa do lado direito, após a qual se toma o caminho que sobe em direcção a um antigo moinho, no cume. Antes de chegar ao moinho, a uns 70 metros deste, toma-se o caminho para Norte, que percorre a vertente Oeste da Serra da Pescaria, pela curva de nível, não subindo nem descendo de forma significativa, permitindo desfrutar de uma bellissima paisagem que tem por cenário o mar, a praia e as dunas.

O sopé da serra constitui uma fértil veiga, dado ser protegida das areias e dos ventos marítimos pelo bellissimo coberto vegetal e arboreo do cordão d'ar. Na serra, por onde passa o caminho, a densa vegetação raramente atinge metro e meio de altura, sendo, no entanto, muito rica em espécies características da flora mediterrânica.

Entretanto, chega-se ao caminho do Casal do Morgado. Vira-se, agora, à direita e percorre-se o trilho até à estrada de asfalto que leva, à esquerda, ao lugar de Serra da Pescaria de Baixo.

Passado este lugar, no cotoeiro do caminho, continua-se até se atingir a estrada da Curmeada, onde se vira à direita. Imediatamente antes da antrera, toma-se um caminho à esquerda e logo depois, um outro à direita.

Este é um antigo caminho que conduz em direcção a Farnalicao e que desce suavemente. Depois de passar os vestígios de uma fonte e de um lavadouro, num lugar onde o caminho é ladeado por altas lbancharas, aparece uma bifurcação. O caminho da direita conduz, cerca de 500 metros mais à frente, a uma antiga pedreira onde poderão ser vistos 2 trilhos de pegadas de dinossauros e um monumento geológico. O percurso da esquerda continua para Farnalicao. Após uns 100 metros da referida bifurcação, existe um pequeno caminho, ao longo de uma linha de água que conduz a um outro mais largo, e que segue pela curva de nível, passando num pouco acima de Casais de Baixo.

Continua-se por ele e rapidamente se chega a Farnalicao, onde se inicia o primeiro pela Rua dos Faneiros e depois pela Rua Padre Manuel Dias Pereira, terminando no Largo da Igreja, onde se iniciou.



Oceano Atlântico



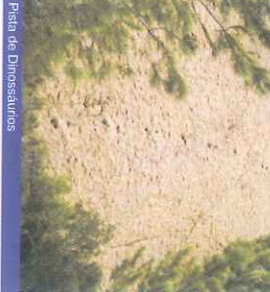
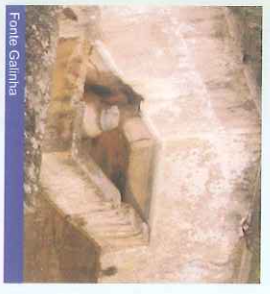
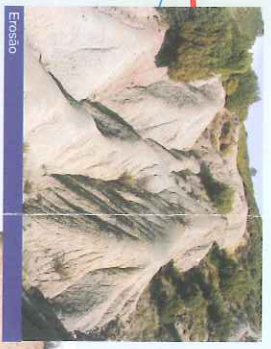
Escala Aproximada
1:25.000

REPRODUÇÃO
INTERDITA

FARNALICÃO

Freguesia da Nazaré, a aldeia de Farnalicao dista apenas 8km da sede de concelho. No sopé da Serra da Pescaria e rodeada de férteis campos, a povoação, com cerca de 1600 habitantes, é atravessada pela linha do Oeste (CP). De cariz essencialmente rural e agrícola, Farnalicao tem o seu povoamento ligado aos habitantes de Paredes da Vitória, que no início do século XVI, aqui se vieram fixar, trazendo com eles o culto de N.ª Sra. da Vitória, o que provocou atritos entre os novos e os antigos moradores. Nessa época, a povoação estava dividida em Farnalicao de Baixo, que pertencia a Azeitrao, e em Farnalicao de Cima, que pertencia a Pedemrita, e para o qual vieram os habitantes de Paredes. Até ao século XVIII esta divisão manteve-se, altura em que o conflito das duas foi 'vencido' por Farnalicao de Cima, unificando-se numa só povoação.

que começou a crescer enquanto freguesia, sob a protecção do seu orago N.ª Sra. da Vitória, celebrada todos os anos no mês de Agosto. Tal como a Pedemrita, Farnalicao também fazia parte dos domínios de Cister, tendo sido vigaria de apresentação do Mosteiro de Alcobaça, passando posteriormente a priorado. Actualmente, Farnalicao é uma povoação em continuo desenvolvimento, que tem como base económica a agricultura e a fruticultura, sendo a indústria de fibras de madeira e da cerâmica um pólo de crescimento da freguesia. A beleza selvagem da Serra da Pescaria e da Praia do Salgado é o cenário privilegiado para a prática de desportos de natureza e de ar livre, com especial destaque para o paraténis e para o pedestrianismo.



PISTAS DE DINOSAURIOS

Numa antiga pedreira na Serra da Pescaria, cuja pedra foi utilizada para a construção do porto de abrigo da Nazaré, podemos observar duas pistas de dinossauros.

As pegadas registadas chegaram até nós deixadas em terras baixas, lamacentas, rapidamente recobertas por novos sedimentos que as preservaram. Estes fósseis têm idades que variam entre os 120 e os 150 milhões de anos. Entre os indivíduos que por aqui passaram distinguem-se os saurópodes e provavelmente também herbívoros. Os primeiros correspondem a grandes herbívoros quadrúpedes, muito volumosos e compridos. Os terópodes correspondem a dinossauros carnívoros, de postura bípede, marchando sobre as patas traseiras.

A Pedreira abandonada da Serra da Pescaria é um excelente afloramento do Jurássico Superior, é caracterizada, por formações essencialmente calcárias, as calcário-margosas, e, onde são observáveis numerosos fósseis e (anfóssis) vestígios da actividade dos seres vivos).

Para além destas pegadas de dinossauro, podemos também observar um elevado conjunto de outros fósseis de organismos essencialmente marinhos como bivalves, gastrópodes, corais, ouriços do mar, etc. característicos de uma clima quente e húmido tipicamente tropical e subtropical.

LEGENDA

	Serra		Praia
	Freguesia		Povoação
	Rio		Caminho
	Lago		Estrada
	Fonte		Monumento
	Pedreira		Fossil
	Pista de Dinossauros		Paredes da Vitória
	Serra da Pescaria		Nazaré
	Farnalicao		Lisboa

